



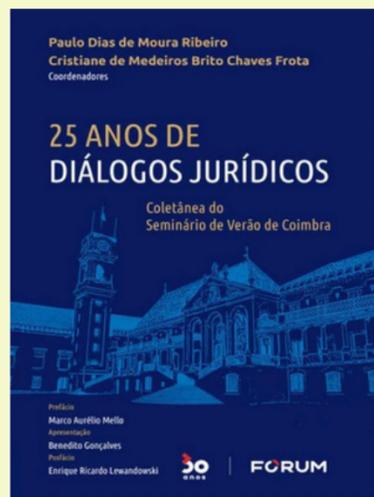
SUSTENTABILIDADE

CRISE CLIMÁTICA E ESG

junho / 2025



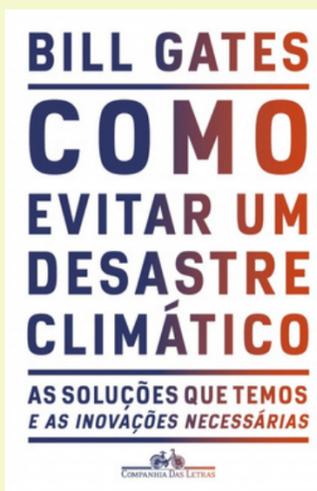
Contato: biblioteca@trt4.jus.br Fone: 3255-2589



34 V789

25 anos de diálogos jurídicos: coletânea do Seminário de Verão de Coimbra

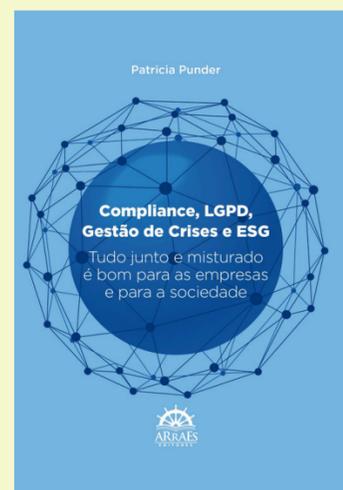
Traz algumas das mais recentes e importantes participações no Seminário de Verão de Coimbra, evento tradicional promovido anualmente em Portugal, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que há quase três décadas se consagrou como um ambiente catalizador de ideias e promotor de profundo debate, troca de informações e experiências entre instituições brasileiras e europeias, reunindo tradicionalmente, na primeira semana de julho, os mais renomados juristas, especialmente magistrados das cortes superiores do Brasil, Portugal e de outros países da Europa, e também economistas e sociólogos.



504 G259c

Como evitar um desastre climático: as soluções que temos e as inovações necessárias

Neste livro, o fundador da Microsoft explica não apenas por que precisamos zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa, mas também como podemos atingir esse objetivo e quais os desafios que temos pela frente. A partir de sua experiência no campo da inovação e de sua prática em tirar ideias do papel, Gates descreve como a tecnologia já vem ajudando a reduzir as emissões, onde e como ela pode funcionar de forma mais eficaz, em quais setores precisamos de avanços e quem são os pesquisadores por trás deles. Por fim, ele apresenta um plano prático para zerar as emissões, que inclui desde políticas públicas viáveis até atitudes que nós, cidadãos, podemos tomar a fim de monitorar o trabalho do governo, de nossos empregadores e nossa própria responsabilidade ao longo dessa empreitada."--

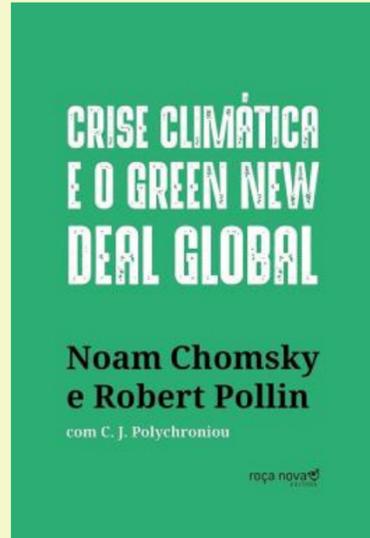


658 P984c

Compliance, LGPD, gestão de crises e ESG: tudo junto e misturado é bom para as empresas e para a sociedade

Para as organizações seguir as legislações não é mais nada que uma obrigação, mas, infelizmente, nem todas as seguem. Outras organizações, além de já seguirem as legislações, querem ir mais adiante e contribuir com a sociedade. Afinal, vivemos em um grande condomínio chamado planeta Terra e se não cuidarmos dele as próximas gerações irão sofrer graves consequências.





504 C548c

Crise climática e o green new deal global

Neste livro, Noam Chomsky, um dos mais importantes intelectuais públicos do mundo, e Robert Pollin, um economista progressista de renome, mapeiam as consequências catastróficas das crescentes e descontroladas mudanças climáticas – e apresentam um plano realista de superação: o Green New Deal.



504C331d

Desastres ambientais e sua regulação jurídica: deveres de prevenção, resposta e compensação ambiental

A presente obra traz, de forma inovadora, o Direito dos Desastres para o cenário jurídico brasileiro, a partir de uma sólida análise do sistema jurídico nacional e das experiências em sistemas jurídicos comparados. Para tanto, a obra apresenta uma noção introdutória ao Direito dos Desastres, levando o leitor a um posterior aprofundamento sobre as funções do Direito no processo de prevenção e mitigação dos desastres; deveres de resposta de emergência; e compensação às vítimas e ao ambiente afetados por eventos severos. Dividida em Quatro Partes, a obra conceitua desastres, apresenta as funções do Direito dos Desastres, assim como sua autonomia e marco legal nacional e internacional. Além disso, a obra descreve o papel central exercido pelo Direito no processo de resposta às emergências e os critérios para compensação das vítimas e meio ambiente afetado (Responsabilidade civil, Seguro e fundos de compensação).

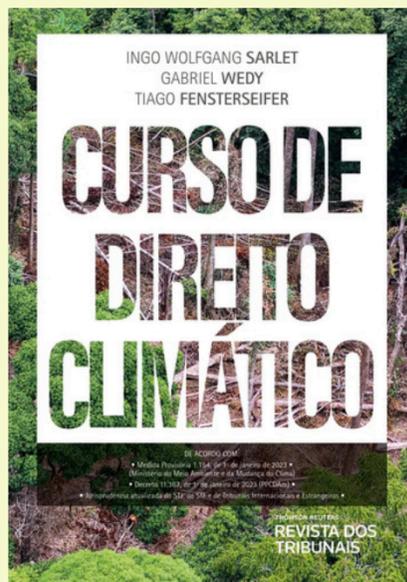


347.7"2002":504 S163d

Direito ambiental empresarial: a relação jurídica da empresa com o meio ambiente

O Direito Ambiental tem importância maior na atualidade, em face do bem jurídico que ele visa proteger. Da mesma forma como o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito de todos, a proteção ambiental é um dever de todos, mas, especialmente, das empresas, que são agentes potencialmente poluidores. Daí a relevância de se estabelecer a relação jurídica da empresa com o meio ambiente.

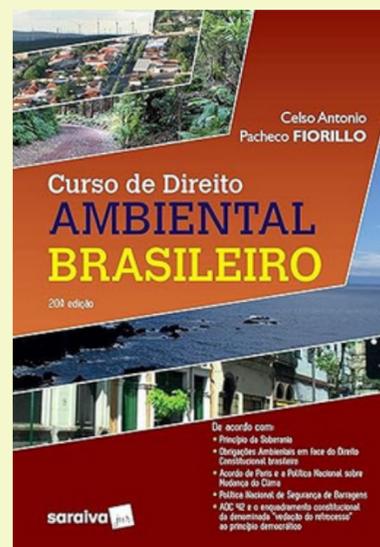




34:502 S245c

Curso de direito climático

Na obra, o leitor tem acesso a um conteúdo que traz a parte introdutória e teoria geral do tema, os princípios internacionais e constitucionais, os tratados internacionais correspondentes, o direito fundamental a um clima limpo e seguro, os respectivos deveres de proteção estatais e deveres fundamentais.



34:502 F519c

Curso de direito ambiental brasileiro

A obra traz o mais completo estudo de Direito Ambiental no Brasil, esgotando os temas vinculados ao patrimônio genético, meio ambiente cultural (incluindo a análise do meio ambiente digital), artificial, do trabalho, da saúde ambiental e natural. Desenvolve, também, o Direito Processual Ambiental e o Direito Criminal Ambiental, além dos fundamentos do Direito Ambiental Tributário.

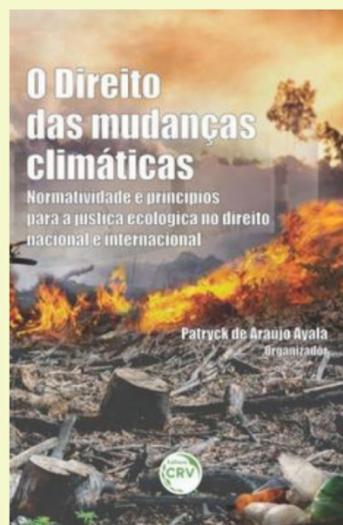


34:502 S245c

Curso de direito ambiental

Com uma abordagem completa e profunda da disciplina, Curso de Direito Ambiental está de acordo com as alterações no Código Florestal – Lei nº 14.285/2021, proibição da eliminação de cães e gatos pelos órgãos de controle de zoonoses – Lei nº 14.228/2021, Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais – Lei nº 14.119/2021, Resolução A/HRC/48/L.23/Rev.1 do Conselho de Direitos Humanos da ONU.





504 D598

O Direito das mudanças climáticas: normatividade e princípios para a justiça ecológica no direito nacional e internacional

A obra compartilha o resultado de projeto de pesquisa financiado pelo CNPQ no âmbito do Edital MCT/CNPQ 14/2010 e do processo n. 484312/2010-3. Com o propósito de estimular formas diferenciadas para explicar adequadamente um Direito (e um Direito ambiental) no contexto das mudanças climáticas, encontram-se reunidos neste livro trabalhos representativos de produção científica nacional e estrangeira inéditas no Brasil, tendo-se como diretriz definir um Direito que fosse capaz de proteger o sistema climático, comprometido com os objetivos de sustentabilidade e de justiça climática. O financiamento obtido permitiu que fossem agregados trabalhos fundamentais para a estruturação teórica e normativa desse Direito para a proteção do clima. Merece destaque o conteúdo dedicado a uma principiologia guiada por imperativos compatíveis com os sistemas naturais e o sistema climático.



504E57d

Direitos humanos interculturais no contexto das mudanças climáticas: colonialidade da natureza e refugiados ambientais

As profundas e ricas reflexões apresentadas nesta obra expõem, de forma crítica, como as vulnerabilidades, no contexto das mudanças climáticas, sustentam-se em padrões históricos de desigualdades e demonstram como concepções utilitaristas, provenientes de um racionalismo puramente intelectualista, afetam a relação do humano com a Natureza.

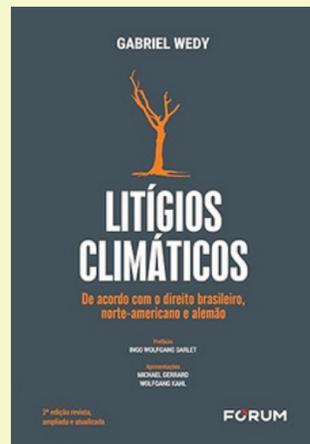


504S875d

Direito fundamental à proteção climática

A obra conduz o leitor para a percepção da construção de um direito fundamental ao clima. Usa como suporte teórico a teoria sistêmica, para descrever o fenômeno que estão associados as mudanças climáticas, e que por sua alta complexidade aos sistemas social, especialmente à Ciência, à Política, à Econômica e ao Direito, expondo que precisa ser melhor discutido e compreendido.

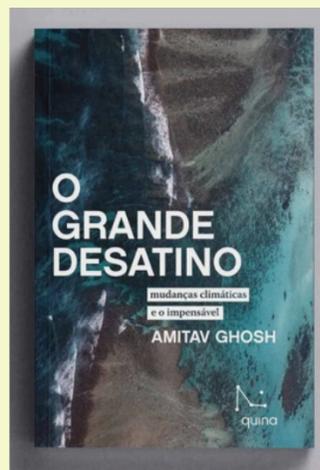




504 W393I

Litígios climáticos: de acordo com o direito brasileiro, norte-americano e alemão

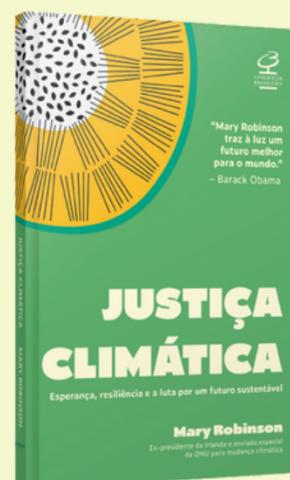
No livro, fruto da pesquisa de pós-doutoramento do autor, fica demonstrado que nas últimas décadas tratados internacionais, Constituições, legislações infraconstitucionais, doutrina e jurisprudência têm sido invocados pelo Poder Judiciário para o enfrentamento das causas antrópicas e das consequências das mudanças climáticas. Na obra, resta evidenciada a possibilidade da responsabilização civil do Estado, em virtude de ações e omissões na tutela do sistema climático, e, também, das grandes companhias, que exploram e lucram com a queima dos combustíveis fósseis. O autor enfatiza a importância da aplicação do direito climático como um dos meios viáveis para a concretização dos objetivos estabelecidos no Acordo de Paris.



504 G427g

O grande desatino: mudanças climáticas e o impensável

Neste ensaio sobre a crise climática, o escritor indiano Amitav Ghosh concilia reflexões sobre a literatura contemporânea, a história do colonialismo europeu e as relações entre moral e ação política hoje. Com uma abordagem conceitual incomum, analisa as mudanças climáticas sob uma perspectiva cultural abrangente.

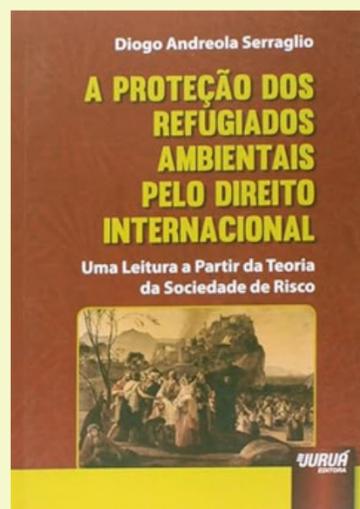


504 R658j

Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável

Justiça climática é um livro escrito por muitas vozes, algumas delas vindas da Irlanda, do Quênia, da Lapônia, dos Estados Unidos, do Vietnã e de Kiribati. O que todas têm em comum são os relatos comoventes e reais dos efeitos da mudança climática na vida.

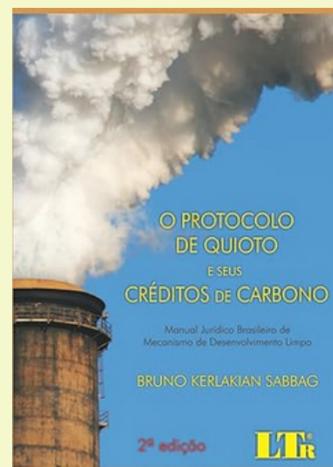




341.43 S487p

A proteção dos refugiados ambientais pelo direito internacional: uma leitura a partir da teoria da sociedade de risco

Tendo em vista que as questões ambientais vêm suscitando a emergência de novos problemas para o direito, dentre os quais se destacam as vítimas de catástrofes, seja elas naturais ou provocadas, oportuno se torna averiguar em que as migrações ambientais se distinguem daquelas já regulamentadas pela sociedade contemporânea. Esta obra examina a existência de mecanismos que oportunizam a proteção dos refugiados ambientais climáticos e observa como a questão tem afetado a sociedade contemporânea através de uma avaliação jurisdicional do tema, por intermédio de acordos e embates regionais.



34:502 S114p

O Protocolo de Quioto e seus créditos de carbono: manual jurídico brasileiro de mecanismo de desenvolvimento limpo

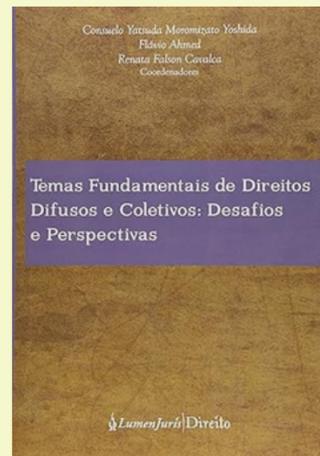
O objetivo deste Manual é capacitar o setor profissional e acadêmico envolvido no regime multilateral de combate ao aquecimento global, tanto no âmbito do Direito Brasileiro quanto do Direito Internacional, em suas esferas pública, privada e terceiro setor. Dá-se ênfase ao Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL, criado pelo Protocolo de Quioto, e aos seus "créditos de carbono", haja vista o grande potencial do Brasil nesta área.



504 H337q

Quando a mentira ameaça o futuro: desinformação climática e seus impactos na democracia

A desinformação climática está intrinsecamente ligada ao neoliberalismo que domina a economia global e nossas vidas. Essa questão é complexa, pois a desinformação esconde intenções mais profundas. Há um consenso científico sobre a mudança climática, mas ele não se reflete na percepção pública, criando uma "esquizofrenia" em relação ao tema. Essa incoerência é fruto de campanhas deliberadas, com protagonistas que conhecem bem suas estratégias. A desinformação, que não é nova, se inspirou em táticas da indústria do tabaco e foi usada por políticos durante a pandemia, revelando sua capacidade de causar danos reais. Essa obra demonstra que essa incoerência não acontece à toa, ela é um produto da desinformação, e os seus fabricantes sabem muito bem o que estão fazendo. Procura-se, então, demonstrar quem são os principais responsáveis pela desinformação, como se organizam e quais são seus objetivos.



347.919.62/.65 T278

Temas fundamentais de direitos difusos e coletivos: desafios e perspectivas

Este livro trata de icms, de iss e trata dessas contribuições, famosas contribuições, como a cofins, a contribuição do pis etc. Nas considerações que farei vou me limitar ao icms e ao iss, de cuja elaboração legislativa participei ativamente em período no qual ainda se podia falar em sistema tributário no Brasil. (.) essas são algumas considerações que me cabe fazer sobre o icms e o iss. São apenas críticas e ideias que tentam corrigir graves defeitos atuais. Elas são apresentadas com a esperança de que sejam objeto de discussão numa eventual reforma que permita voltar a falar em sistema tributário brasileiro.

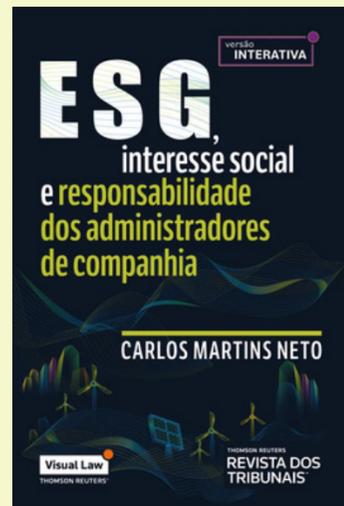


34:502 Da598

Temas relevantes no direito ambiental & climático : tomo I

Obra doutrinária contendo artigos escritos por juristas dedicados ao estudo de temas relevantes relacionados ao Direito Ambiental e Climático, que atingem parte estruturante da sociedade e meta do Poder Judiciário, por ações relacionadas a políticas de sustentabilidade, aos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, e ao princípio da dignidade da pessoa humana, como no art. 1º, inciso III, da CF/1988.





504:005.5 M386e

ESG, interesse social e responsabilidade dos administradores de companhia

Esta é a versão especial – a que possui Visual Law e Storytelling – da 1ª edição da obra ESG, interesse social e responsabilidade dos administradores de companhia. Os recursos visuais existentes nessa versão, auxiliam os leitores a visualizar relações, processos e informações de maneira mais intuitiva, podendo facilitar a compreensão e fixação dos conceitos jurídicos.

ESG e Compliance: interfaces, desafios e oportunidades



504:005.5 Es61

A obra ESG e Compliance: Interfaces, Desafios e Oportunidades é uma coletânea coordenada por Terence Trennepohl e Natascha Trennepohl, trazendo uma visão prática e multifacetada sobre a tríade ESG (Environmental, Social and Governance) e sua interação com o compliance. Com foco no desenvolvimento sustentável, o livro destaca a relevância do equilíbrio entre os aspectos econômicos, ambientais e sociais.

ESG: o presente e o futuro das empresas



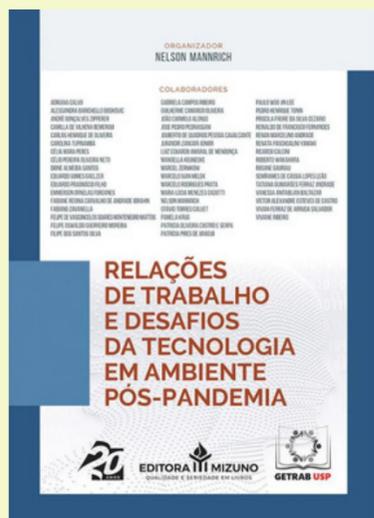
504:005.5 A474e

A adoção da agenda ESG representa uma verdadeira mudança de paradigma nas relações entre as empresas e seus investidores, já que as melhores práticas tradicionalmente associadas à sustentabilidade passaram a ser consideradas como parte da estratégia financeira das empresas. O presente livro apresenta um modelo inovador no qual as variáveis ambiental (E de environmental) e social (S de social) fazem parte do mesmo círculo. Ambas repousam sobre uma base que é a governança (G de governance), que criará as condições necessárias para que o ESG seja adotado de forma ética, transparente e eficaz nas organizações. Além disso, a obra conta com inúmeros exemplos reais de organizações que implementaram práticas de ESG.





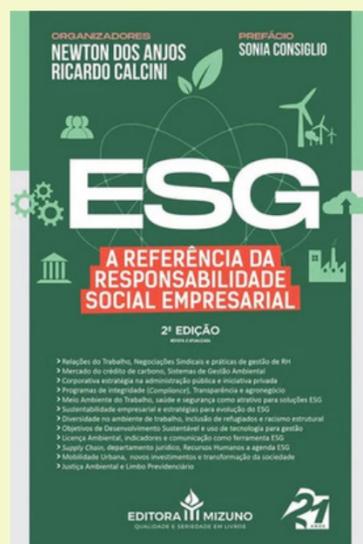
Relações de trabalho e desafios da tecnologia em um ambiente pós-pandemia



34:331:004 R382

Esta obra coletiva, organizada pelo Grupo de Estudos de Direito Contemporâneo do Trabalho e da Seguridade Social, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (GETRAB-USP), está dividida em 06 (seis) partes fundamentais, conforme os seguintes subgrupos de pesquisa acadêmica: Direito Individual do Trabalho, Direito Coletivo do Trabalho, Direito Processual do Trabalho, Direito Internacional do Trabalho, Saúde e Segurança do Trabalho e Seguridade Social. Em cada uma das diversas sessões do livro, é certo que os autores se debruçam sobre temas da maior atualidade, comprovando porque são merecedores do título de pesquisadores de uma Universidade pública - USP. O mérito do trabalho, aliás, está no fato de os textos serem inéditos e resultarem, sobretudo, de pesquisas, encontros, debates e reflexões dos integrantes do GETRAB. E o propósito do livro - ao longo de seus diversos capítulos - é, sem dúvida, refletir sobre o impacto das novas tecnologias no mercado de trabalho, e assim contribuir para a construção de uma sociedade que deverá sobreviver e de forma ainda mais fantástica após a pandemia.

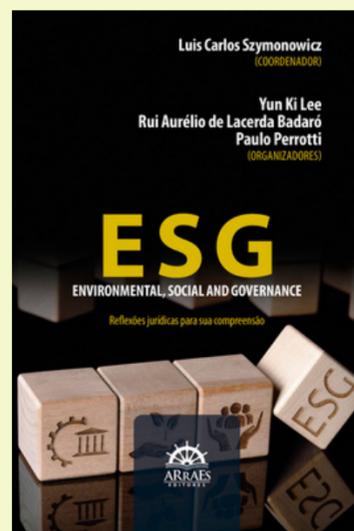
ESG: a referência da responsabilidade social empresarial



504:005.5 Esg61

O livro reúne 60 artigos de profissionais experientes, abordando temas como: Relações de Trabalho e Gestão de RH. Discute práticas inovadoras de gestão de recursos humanos, relações trabalhistas e negociações sindicais alinhadas aos princípios ESG. Sustentabilidade e Estratégia Empresarial. Analisa como a sustentabilidade se entrelaça com a estratégia empresarial, promovendo o crescimento sustentável. Diversidade e Inclusão no Ambiente de Trabalho. Aborda a importância da diversidade e inclusão no ambiente corporativo, destacando práticas para promover um ambiente de trabalho mais igualitário.

ESG: environmental, social and governance: reflexões jurídicas para sua compreensão



504:005 Esg61-01

Este livro resulta do amplo debate e pesquisa sobre os fatores ambiental, social e de governança do ESG, que tanto têm clamado a atenção do mundo dos negócios, assim como de todas as demais organizações, inclusive de instituições públicas, cada qual buscando sua adequação às melhores práticas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da AGENDA 2030, os chamados "ODS da Organização das Nações Unidas".

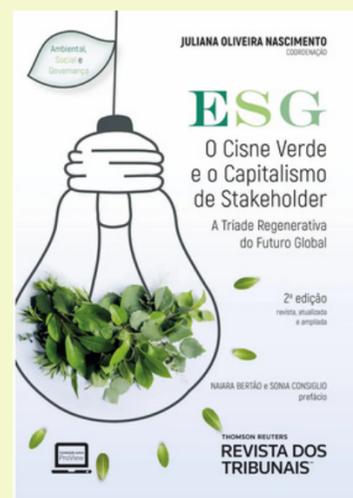




504:005.5 B815e

ESG+i: governança ambiental, social e corporativa

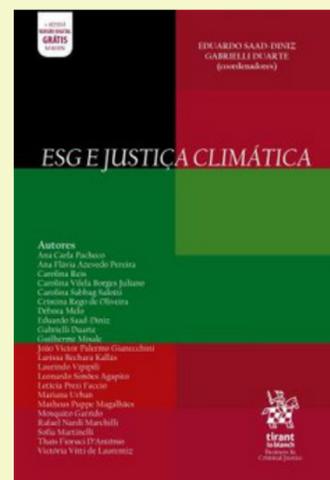
No atual cenário global, investidores e clientes demandam uma responsabilidade social cada vez mais forte das empresas, buscando parcerias com aqueles que adotam boas práticas ambientais, sociais e de governança ética. Esta obra enfatiza a importância das boas práticas corporativas, incluindo desde o respeito aos direitos humanos no ambiente de trabalho à preservação do planeta. Ela ilumina o valor da ética e da responsabilidade social, destacando ações positivas que vão além do exigido por lei, promovendo ambientes de trabalho justos e seguros, e contribuindo para a proteção do nosso planeta. Mergulhe em um mundo onde ética e responsabilidade social são mais do que palavras, são a chave para o futuro sustentável da humanidade.



504:005.5 E61

ESG o cisne verde e o capitalismo de Stakeholder: a tríade regenerativa do futuro global

Lançada em 2023 pela Editora Revista dos Tribunais, a célebre obra "ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder - A Tríade Regenerativa do Futuro Global – 2ª Edição" apresenta uma análise atualizada, repleta de artigos e fundamentos teóricos sobre o tema. Elaborada por renomados especialistas em Direito Empresarial, Direito Ambiental e sustentabilidade, esta obra explora assuntos sobre como o Environmental, Social and Governance (ESG), em moldado o cenário empresarial em escala global.

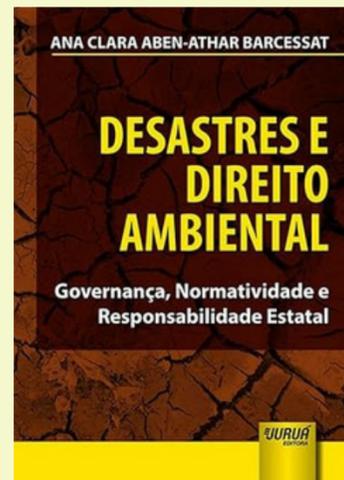


504:005 Es61

ESG e justiça climática

Como imperativo deste processo de transição democrática, ou avançamos na efetividade de decisões empresariais reversíveis, ou o radicalismo da maximização do valor dos acionistas nos conduzirá à ruína. Ou maximizamos o impacto dos investimentos em ESG, ou talvez não haja outra oportunidade de se levar a sério o papel do setor privado na injustiça climática.

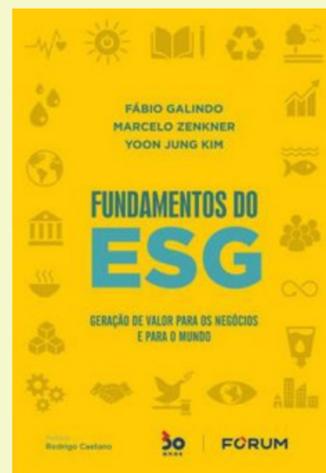




504B242d

Desastres e direito ambiental: governança, normatividade e responsabilidade estatal

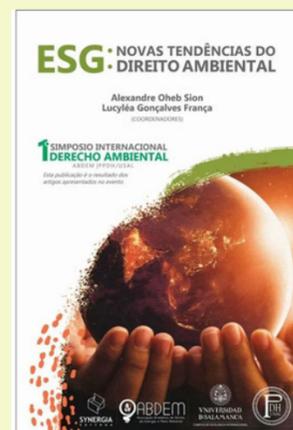
Desastres e Direito Ambiental – Governança, Normatividade e Responsabilidade Estatal investiga em que medida os denominados desastres podem ser considerados apenas como fenômenos naturais e, se não, qual seria a parcela de ação ou omissão humana nesse contexto. Objetivamente, é um estudo crítico que pretende destacar de que maneira alguns componentes como atitude política, econômica e social, ausência de gestão do risco, entre outros, podem ser determinantes quando somados a esses eventos, e quando eles determinam a responsabilização civil do Estado.



504:005.5 G158f

Fundamentos do ESG: geração de valor para os negócios e para o mundo

Qual é o papel das empresas no capitalismo contemporâneo? Existem (ou devem existir) responsabilidades externas que as vinculam para além de suas obrigações com os acionistas? Como as empresas podem buscar legitimamente o lucro? Todas essas perguntas têm ocupado a atenção de economistas e juristas há algumas décadas, mas, atualmente, as respostas vêm se modificando sensivelmente. A presente publicação trata da reconciliação entre as dimensões econômicas e sociais das empresas, as quais podem e devem lucrar a partir da implementação de políticas corporativas de sustentabilidade e de responsabilidade social. Por abordagens teóricas e, principalmente, práticas, demonstra que adoção genuína dos fatores ESG representa um fator decisivo de perenidade de qualquer organização.

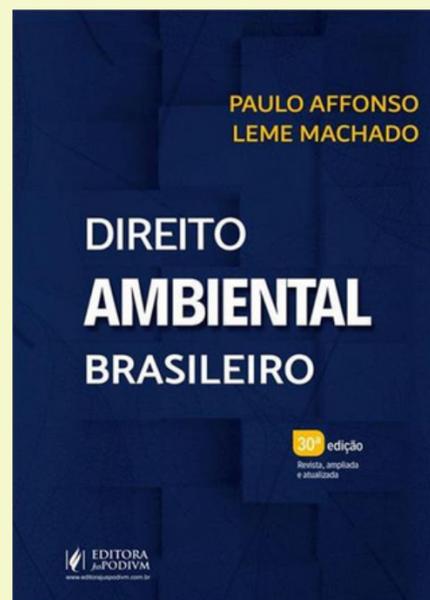


504 E61

ESG: novas tendências do direito ambiental

A iniciativa deste livro surgiu do desejo de congregar grandes nomes do Direito Ambiental do Brasil e da Espanha para proporcionar um profícuo debate sobre a matéria nos âmbitos acadêmico e profissional. Os capítulos versam, com primazia e interdisciplinaridade, sobre diversos assuntos relevantes e de destaque no cenário nacional, os quais englobam o Compliance Ambiental e Critérios ESG.





34:502 M149d

Direito ambiental brasileiro

Em linguagem acessível e precisa, a nova edição deste livro capacita a leitora e o leitor a aprofundarem-se numa área do conhecimento indispensável para o exercício da cidadania ambiental. Esta 30ª edição inclui novas abordagens sobre: Conceituação do Antropoceno; análise do artigo 225, §1º, VIII, da Constituição Federal: favorecimento dos biocombustíveis; a Conferência do Clima de Dubai/2023 e comentário da Lei 14.785, de 27 de dezembro de 2023, tratando de agrotóxicos, produtos de controle ambiental e afins.



342.4 S237i

A (in)diferença no direito: minorias, diversidade e direitos humanos

Este livro, escrito a quatro mãos, é uma tentativa de esclarecimentos, a partir de alguns bulbos densificados pela noção de minoria. É necessário ficar alerta para o risco, sempre presente, de a universalidade sem moderações converter-se em homogeneização ou de o direito à diferença propagar desigualdade. A interculturalidade dos direitos humanos tem substancialidade suficiente para desempenhar os limites mediadores entre a igualdade e a diferença e impedir a formação de novos fundamentalismos baseados na negação da igualdade e/ou na negação da diferença.

